

Sintsama-RJ entrega em mãos carta à presidência da República

Governo acusa recebimento e encaminha aos ministérios das Cidades, da Integração e do Desenvolvimento Regional e do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

A direção do Sintsama-RJ, na vinda do Lula ao Rio de Janeiro dia 06/02/24, teve a oportunidade, através do presidente do Sindicato, Vítor Duque, de elaborar e entregar diretamente, em Belford Roxo, uma carta em defesa da Cedae pública para a assessoria do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

Abaixo alguns destaques na carta enviada:

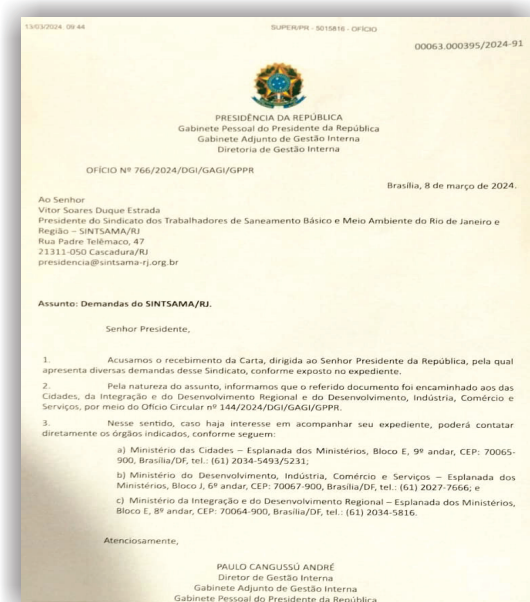
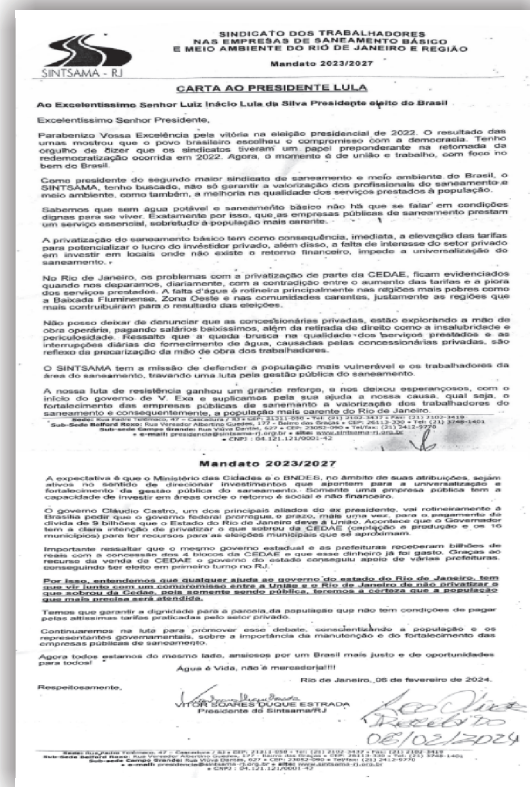
Na carta, o Sintsama-RJ denuncia que a privatização do saneamento básico tem como consequência, imediata, a elevação das tarifas para potencializar o lucro do investidor privado. Além disso, a falta de interesse do setor privado em investir em locais onde não existe o retomo financeiro, impede a universalização do saneamento.

Além disso, denunciaremos também que as concessionárias privadas estão explorando a mão de obra, pagando salários baixíssimos, além da retirada de direitos, como insalubridade e periculosidade. A queda brusca na qualidade dos serviços prestados e as interrupções diárias do fornecimento de água, causadas pelas concessionárias privadas, são reflexo da precarização da mão de obra dos trabalhadores.

O governo Cláudio Castro, um dos principais aliados do ex-presidente, vai rotineiramente a Brasília pedir que o governo federal prorrogue o prazo, mais uma vez, para o pagamento da dívida, que hoje está em R\$ 188 bilhões com a União. **O governador tem a clara intenção de privatizar o que sobrou da Cedae (captação e produção e os 16 municípios onde a companhia ainda atua) para usar esses recursos nas eleições municipais.**

Por isso, entendemos que qualquer ajuda ao governo do estado do Rio de Janeiro, tem que vir junto com um compromisso entre a União e o Rio de Janeiro, de não privatizar o que sobrou da Cedae, pois somente sendo pública, teremos a certeza que a população que mais precisa será atendida.

Entrega da carta à Presidência da República



Documento enviado pela presidência da República sobre o andamento da carta

Sintsama-RJ vai a Brasília na luta em defesa da Cedae

Nos dias 12 e 13 de março, o presidente do Sindicato, Vítor Duque, e o diretor Luiz Dantas, estiveram em Brasília com o objetivo de acompanhar os desdobramentos da carta enviada, aproveitando o momento em que o governo do estado está pedindo arrego pela dívida bilionária. Neste sentido, Vítor Duque e Dantas estão vendo formas, junto ao governo federal, de proteger a Cedae e os cedaeanos. O Sindicato esteve com os deputados federais **Pastor Henrique Vieira, Lindbergh Farias, Glauber Braga, André Ceciliano, Daniela do Waguinho e Beбето.**



Em Brasília na luta pra derrubar a liminar dos precatórios e em defesa da Cedae Pública.

Visita dos dirigentes Vítor Duque e Dantas também se refere aos precatórios

O Sintsama-RJ entrou como *amicus curiae* questionando a decisão do STF em transformar as dívidas trabalhistas, e outras, em precatórios.

Essa decisão impede que um conjunto grande de trabalhadores com ações já ganhas possam receber imediatamente seus justos recursos, sem que se arraste por anos o direito dos trabalhadores. Nossa luta em Brasília é pela derrubada dessa decisão!

Essa decisão de pagar em precatórios, inclusive, limpa a Cedae de dívidas, facilitando a sua completa privatização. Por conta disso, derrubar essa liminar é também impedir a venda da Cedae.

Sintsama-RJ faz intensa luta jurídica e política em defesa da escala 24x72

Na assembleia do dia 20 de fevereiro foi feita a assembleia em defesa da nossa escala 24x72, em consideração à determinação do MP impedindo que a Cedae pratique a escala 24x72, impondo a escala 12x36, que é muito prejudicial aos trabalhadores.

Na assembleia foi aprovada por unanimidade a manutenção da escala 24x72, por centenas de trabalhadores presentes.

Diante disso, foram encaminhados ao jurídico argumentos contundentes para o recurso ordinário em defesa da escala. Dentre os diversos argumentos, destacamos alguns:

- Quem está na escala 24x72 trabalha 7 ou 8 dias durante o mês, portanto os trabalhadores cumprem 168 ou 192 horas por mês, ou seja, inferior as 220 horas previstas na legislação;

- A Cedae e os sindicatos estabelecem a cláusula da escala 24 x 72 há mais de 40 anos nos Acordos Coletivos de Trabalho celebrados entre os sindicatos e a Cedae, portando essa cláusula já aderiu ao contrato de trabalho;

- A sentença possui um erro material que acompanhou a manifestação final do MP onde informa que existe escala 24x48 na Cedae. Os IDs citados pelo MP e pela Magistrada na sentença retratam cartões de ponto de escalas 24x72, onde a entrada ocorre às 8h da manhã de um dia e a saída às 8h do dia seguinte, com intervalo de 72h de folga.

Porém o MP e a Magistrada ao interpretarem, erradamente, esses cartões entenderam como sendo 24x48, escala esta que jamais existiu na Cedae. Esse ponto merece destaque porque a condenação em danos morais coletivo, do próprio pedido principal de anulação das escalas, foram fundamentadas (na sentença) sob o argumento de que a Cedae aplica a escala 24x48. Por existir esse erro material essas decisões devem ser revistas em seus embargos;

Por isso, o Sintsama-RJ já solicitou reunião urgente com a Magistrada e o MP sobre a causa para informar do risco iminente de morte ou à saúde dos trabalhadores caso essa escala seja implantada sem maiores estudos.

No dia 1º de março, o Sintsama-RJ e demais sindicatos participaram de uma audiência de conciliação no TRT.

Sintsama-RJ procura Alerj para a construção da audiência pública em defesa da escala 24x72

Em reunião com a comissão de trabalho da Alerj, presidida pela deputada estadual Dani Balbi, no dia 12 de março, a direção do Sintsama-RJ construiu, junto com sua assessoria, o apontamento de uma audiência pública na Alerj no mês de abril. Além disso, está sendo programada uma reunião com o MP entre os dias 25 e 27 de março.

O objetivo é a defesa da nossa escala por considerar riscos à qualidade e continuidade do serviço prestado, prejudicando o tratamento da água e o abastecimento do estado do Rio.

Nesta reunião, também, **ficou apontada a busca de uma audiência com o MP e os sindicatos, no sentido de pedir esclarecimentos a essa danosa decisão do fim da escala 24x72, que pode trazer tantos riscos para a população.**



Entrega dos documentos para construção da audiência pública em defesa da escala 24x72

EXPEDIENTE:

NASCENTE - Boletim Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Saneamento Básico e Meio Ambiente do Rio de Janeiro e Região

Sede: Rua Padre Telemaco, 47 - Cascadura - (21) 2102-3437
Sub-sede - Campo Grande: Rua Viúva Dantas, 627 - (21) 2412-9770
Sub-sede - Belford Roxo: Rua Vereador Albertino Guedes, 177 Bairro das Graças - (21) 3748-1401

Presidente: Vítor Duque
Diretor de Imprensa: Jorge Alberto (Joca)
Jornalista Responsável: Marcos Pereira JP24308RJ
Diagramador: Rodrigo Gabriel
Tiragem: 3000 exemplares
Impressão: 3Graf
www.sintsama-rj.org.br • imprensa@sintsama-rj.org.br